

# A BUSCA POR UMA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL DE ACORDO COM AS DIMENSÕES DO *TRIPLE BOTTOM LINE*

José Luiz da Silva

## RESUMO

A busca de equilíbrio entre o que é *socialmente desejável*, *economicamente viável* e *ecologicamente sustentável* é usualmente descrita em função da chamada "*triple bottom line*", que congrega as dimensões ambiental, social, e econômica do desenvolvimento sustentável.

O setor de construção tem uma importância significativa no atendimento das metas de desenvolvimento sustentável estabelecidas para qualquer país. A indústria da construção representa a atividade humana com maior impacto sobre o meio ambiente. Edifícios e obras civis alteram a natureza, função e aparência de áreas urbanas e rurais. Atividades de construção, uso, reparo, manutenção e demolição consomem recursos e geram resíduos em proporções que em muito superam a maioria das outras atividades econômicas. Enquanto alguns destes efeitos são transitórios, como ruído e poeira gerados durante a construção, outros são mais persistentes ou mesmo permanentes, como os do CO<sub>2</sub> de combustão liberado na atmosfera. Infelizmente, estes impactos não podem ser reduzidos na mesma proporção dos avanços tecnológicos experimentados pelo setor.

Por outro lado, os profundos impactos econômicos e sociais do setor tornam um contribuinte essencial para o aumento da qualidade de vida. *Primeiro*, porque a construção provê meios para o atendimento de necessidades humanas básicas (como abrigo, saúde, educação e interação social) e maximização do capital social (THE WORLD BANK, 1997).

Não é possível, portanto, alcançar o desenvolvimento sustentável sem que haja construção

sustentável.

Buscar uma indústria da **construção mais sustentável** é fornecer mais valor, poluir menos, ajudar no uso sustentado de recursos, responder mais efetivamente às partes interessadas, e melhorar a qualidade de vida presente sem comprometer o futuro. **Construção sustentável**

**não é** desempenho ambiental excepcional à custa de uma empresa que saia do mercado, nem desempenho financeiro excepcional, à custa de efeitos adversos no ambiente e comunidade local.

No contexto de países em desenvolvimento, em que os recursos financeiros são escassos e há demanda por um volume excepcional de construção para combater a pobreza e garantir níveis mínimos aceitáveis de qualidade de vida a grandes proporções da população, é difícil posicionar proteção ambiental como prioridade (SILVA *et al.*, s.d.), e a viabilidade econômica assume importância vital. Mas construção sustentável não implica em priorizar uma dimensão detrimento das demais, nem demanda uma solução perfeita, e sim **a busca do equilíbrio entre a viabilidade econômica que mantém as atividades e negócios; as limitações do ambiente; e as necessidades da sociedade.**

**Palavras-chave:** construção sustentável, *triple bottom line*, sustentabilidade

## REFERÊNCIAS

**DA SILVA, V. G.** . Avaliação da Sustentabilidade de Edifícios de Escritórios Brasileiros: Diretrizes e Base Metodológica. São Paulo, 2003. Tese (Doutorado). Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia de Construção Civil.

**DE SOUZA, R.** . Sustentabilidade nas empresas do setor de Construção. Conselho Brasileiro de Construção Sustentável .  
<http://www.cbcs.org.br/comitestematicos/avaliacaosustentab/artigos>. Acesso em: 08/12/2010.

**JOHN, V. M.** Construção Sustentável. Conselho Brasileiro de Construção Sustentável.  
<http://www.cbcs.org.br/comitestematicos/avaliacaosustentab/artigos> . Acesso em: 10/12/2010.